Importância das flores do incenso para as abelhas

PAZ, Rafael Gomes da[1*]; Monteiro, Débora Cesario[1]; OLIVEIRA, Monalisa Aparecida de[1]; TORRE, Camilla dos Santos La[1]; SILVA, Micaele Pereira da[1]; SIQUEIRA, Rodrigo Alves de[1]; COSTA, Carlos Frederico Silva da[2]; PIMENTEL, André Carlos Silva[3]; MALERBO-SOUZA, Darclet Teresinha[4]

Graduando em Zootecnia, Universidade Federal Rural de Pernambuco[1], Zootecnista, UFRPE[2], Professor Substituto do Departamento de Zootecnia, UFRPE[3], Professora Adjunta do Departamento de Zootecnia, UFRPE, Recife, Pernambuco[4]
[*]Autor para correspondência: rafaelpaztete@outlook.com

Resumo: O incenso (*Tetradenia riparia*) é uma planta de origem africana. No Brasil, a essa espécie foi introduzida como planta ornamental exótica e é cultivada em parques, jardins residenciais e hortos. A planta exala um aroma intenso muito agradável. O experimento foi conduzido em área urbana, na cidade de Jaboticabal, SP, em julho de 2021 e de 2022, período da florada do incenso. Foi avaliada a frequência das visitações e o tipo de coleta (néctar e/ou pólen) das abelhas nas flores, no decorrer do dia. Esses dados foram obtidos por contagem nos primeiros 10 minutos de cada horário, entre 6h e 18h, com cinco repetições, durante cinco dias distintos, do início ao final da florada, nos dois anos observados. A contagem foi realizada percorrendo o entorno da planta e anotando-se as abelhas presentes nas flores e o que elas coletaram (néctar ou pólen). O comportamento de forrageamento de cada espécie de abelha foi avaliado mediante observações visuais, no decorrer do dia, no período experimental. Os dados de temperatura e umidade relativa do ar foram anotados, nos horários de observação. A florada do incenso durou em torno de 30 dias, tanto em julho de 2021 quanto em julho de 2022. Foram observadas apenas abelhas visitando as inflorescências: abelhas sem ferrão *Tetragonisca angustula* (97,3%), *Scaptotrigona depilis* (1,3%), *Trigona spinipes* (0,3%) e *Plebeia remota* (0,1%), e abelha africanizada *Apis mellifera* (0,8%). As abelhas *T. angustula* coletaram apenas pólen nas flores e foram mais frequentes entre 10h00 e 14h00 (Y = -2,6287x2 + 36,258x – 59,054, R2 = 0,7322), nas horas mais quentes do dia (27,1ºC, em média), com umidade relativa do ar bem baixa (34,2%, em média). Além de frequentes, foram constantes nas flores (95,65%). Não foi observado comportamento defensivo ou agressivo entre as espécies de abelhas observadas. Apenas abelhas foram observadas nas inflorescências da falsa mirra, principalmente, para coleta de pólen, com predominância das abelhas sem ferrão *T. angustula*. Apenas abelhas africanizadas coletaram néctar nessas flores. As abelhas foram mais frequentes nas horas mais quentes do dia, com umidade bem baixa. Essa espécie pode ser plantada próxima a apiários e meliponários, para compor um jardim amigável, tanto para as abelhas sem ferrão como para as abelhas africanizadas.

Palavras-chave: abelhas, biodiversidade, flora, néctar, pólen.